

“OBRIGADO POR TUDO”

[Coluna 1]

12 de janeiro de 1974 aqui em
Mundo Novo foi um dia diferente,
um dia “fora de série”: ruas enfeitadas
5 de bandeirinhas do Brasil e bandeiras
da Bahia, faixas bonitas enfeitando a
pérgola no centro da praça principal
e o trio elétrico Marajós mandando
brasas com o povo pulando, cantando,
10 dançando nas ruas! Que significava
aquilo tudo? Significava: Antônio Car-
los Magalhães! A presença do grande
benfeitor de nossa cidade, de nosso
município, de nossa gente, realizando
15 o prometido: a inauguração do asfalto
da estrada do feijão em Mundo Novo.
Quando, noutra oportunidade, ele a-
qui esteve e prometeu que voltaria pa-
ra inaugurar o asfalto, os pessimistas
20 não acreditaram. E eu dizia aos pessi-
mistas: “Vocês vão ver! Nunca vi este
homem prometer para não cumprir”.
Ao contrário de outros que promete-
ram tudo e não cumpriram nada! Pro-
25 meteram, inclusive, o que só Antô-
nio Carlos realizou. “Vocês vão ver”,
dizia eu aos pessimistas. E agora eles
viram! Quando o presidente Médici
o indicou para governador da Bahia,
30 fiz uma pequena carta ao extraordiná-
rio Presidente felicitando-o pelo bem
que ele fazia à Bahia com tal indica-
ção. Dias depois recebi um telegra-
ma de Sérgio Médice apresentando o
35 agradecimento do pai. Agora, com este
comentário, quero copiar as expres-
sões das faixas e mandar ao Presiden-
te para ele ver que nós tínhamos ra-
zão de felicitá-lo pela indicação do
40 nome de Antonio Carlos para gover-
nar a Bahia. Cada uma de sete fai-
xas tinha a mesma expressão inicial
que dizia: “Mundo Novo agradece”;
e a seguir a indicação do que Mun-
do Novo agradecia: “a estrada do
45 feijão”; “a estrada do Indaí”; “a es-
trada de Jequitibá; “o campo de
pouso”; “a energia elétrica”; “o poli-

[Coluna 2]

valente”; a “telecomunicação”. E uma oitava faixa dizia: “Antônio Carlos, obrigado por tudo!”

5 Alguem censurou a inclusão da telecomunicação, alegando que se trata de problema federal e não estadual e que ainda não é realidade. Falei ao Arnaldo Mota que está muito indenticado com todos os nossos problemas, principalmente depois dos dois anos vividos e muito sofridos com prefeito; e ele me disse: “justifica-se o agradecimento uma vez

10 que o problema dependia do interesse do governador pelo assunto e este interesse do governador por nós mais uma vez funcionou, tirando Mundo Novo de um sexto lugar de

15 segunda etapa. Assim é mais um motivo de gratidão que temos para com o grande amigo de nosso município. Se o problema de água for resolvido antes que termine o governo de Antônio Carlos, não vai ficar nada para se pedir ao seu sucessor. Isto é fantástico! Sobre o assunto o Arnaldo me disse: “Somente a construção da barragem dará solução definitiva ao problema”. E, entusiasta

20 que é do dinamismo e objetividade de Antônio Franco: “Se fosse possível o Governador entregar esse problema da água a Antônio Franco, com carta branca, dentro de 90 dias deixaria de ser problema”. Repito: se o problema de água e telecomunicação for resolvido por Antônio Carlos, vamos ficar com um único problema: — o problema de não termos o que pedir ao seu sucessor!

25 Só me resta, para encerrar este comentário, repetir as palavras da oitava faixa: “Antônio Carlos, obriga-[→do]

30 por tudo!”

35

40

45

Mundo Novo, 13.01.74